

Quinta-Feira, 03 de Outubro de 2024

Juscelino Filho é indiciado pela PF em inquérito sobre suposto desvio de emendas no Maranhão

Na berlinda

O Globo

A Polícia Federal indiciou por organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), em um inquérito que investiga suspeitas de desvio de emendas parlamentares para pavimentação de ruas de Vitorino Freire, no interior do Maranhão. A cidade é comandada por sua irmã, Luanna Rezende, que chegou a ser afastada do cargo no ano passado, mas retomou o mandato após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). É a primeira vez que um integrante do primeiro escalão do atual mandato de Luiz Inácio Lula da Silva é indiciado. Em nota, o ministro nega irregularidades e aponta "ação política" da corporação.

O indiciamento foi antecipado pelo jornal Folha de São Paulo e confirmado pelo GLOBO. A ação que tramita no STF era relatada pelo ministro Luís Roberto Barroso, mas foi herdada pela então ministra Rosa Weber em setembro. Com a aposentadoria de Rosa, quem assumiu a relatoria foi o ministro Flávio Dino, que foi colega de Juscelino na Esplanada dos Ministérios até janeiro deste ano. Antes de assumir a vaga na Corte, Dino chegou a afirmar a interlocutores que poderia se declarar impedido de julgar o caso.